

Paulo Octávio quer que PRN seja investigado

O deputado Paulo Octávio levou ontem para o plenário da Câmara Federal suas divergências com o empresário Luiz Estevão, através de pronunciamento, no qual acusou novamente seu rival de compra do PRN local. Ele denunciou a "invasão" de cinco funcionários do grupo OK na executiva do PRN, com a aprovação do presidente nacional do partido, Daniel Tourinho.

No discurso, Paulo Octávio lembrou que a atual legislatura do Congresso Nacional cassou parlamentares do PSD, que ofereceram vantagens a outros para a troca de legenda. "Os cinco funcionários do grupo OK se filiaram ao PRN no mesmo dia, demonstrando que Luiz Estevão incorporou o PRN local, com anuência do presidente nacional da legenda", lembrou Paulo Octávio. Segundo ele, isto acontece aqui em Brasília, nas barbas do Congresso Nacional sem que nada tenha sido feito para evitar o fato. Afirmou também possuir outras valiosas informações que provam o fato. "O PRN do DF merece uma investigação por parte do Congresso", alertou.

Paulo Octávio voltou a acusar Luciana Darin de Souza, Crisóstomo Costa Vasconcellos, Marcos de Oliveira Cordeiro, Afonso Ramos Moura, Nilson da Costa — cinco dos sete membros da executiva do PRN local — de serem funcionários do grupo OK. Segundo ele, a execrável combinação do empresário Luiz Estevão, candidato a deputado distrital pelo Partido Progressista, com o PRN não tem paralelo na história política brasileira.